



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA AO PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA EM UNIDADES DE EMERGÊNCIA

Valcilene Pires Xavier<sup>1</sup>, Alexandre Matos Souza<sup>2</sup>, Elivia Monique Guimarães Santos<sup>3</sup>, Erica Valcacio Barbosa de Paula<sup>4</sup>, Nicolas Ferreira Silva<sup>5</sup>, Pabloena da Silva Perreira<sup>6</sup>

### REVISÃO DE LITERATURA

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Contemporaneamente os profissionais da enfermagem não se utilizam apenas de técnicas e métodos engessados como diz a literatura para pacientes com esquizofrenia em unidades de emergência de saúde, mas também o atendimento humanizado é bem aceito para estes pacientes. **OBJETIVO:** objetivo geral do estudo descrever a assistência de enfermagem humanizada ao paciente com esquizofrenia em unidades de emergência, com intuito de avaliar o material de apoio do enfermeiro, para uma assistência de maior qualidade e humana. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória com abordagem descritiva. Foram usados artigos científicos das bases de dados da Scielo, LILACS, Biblioteca Virtual de Saúde. **RESULTADOS:** Os estudos selecionados é composta por pesquisas que empregam metodologia qualitativa, revisão de literatura (70%), descritiva (10%) e pesquisas qualitativas e exploratórias (20%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É crucial que haja um atendimento humanizado pela enfermagem nas unidades de emergência para pacientes com esquizofrenia, uma vez que isso proporciona uma melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. No entanto, para que isso se realize, é necessário capacitar a equipe e adquirir apoio para que isso seja possível.

**PALAVRAS CHAVE:** assistência de enfermagem humanizada, paciente com esquizofrenia e unidades de emergência.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP-AVP). Rua Ramos Ferreira, 954, (Entrada pela Travessa Frei Lourenço, 33), Centro, Manaus-AM, CEP: 69010-470. Email: Pval98996@gmail.com (92) 99470-2457.

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP-AVP). Rua Ramos Ferreira, 954, (Entrada pela Travessa Frei Lourenço, 33), Centro, Manaus-AM, CEP: 69010-470. Email: xandyfrim22@gmail.com (92) 984986853

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP-AVP). Rua Ramos Ferreira, 954, (Entrada pela Travessa Frei Lourenço, 33), Centro, Manaus-AM, CEP: 69010-470. Email: elivia.monique2022@gmail.com (92) 985842217.

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP-AVP). Rua Ramos Ferreira, 954, (Entrada pela Travessa Frei Lourenço, 33), Centro, Manaus-AM, CEP: 69010-470. Email: erica.valcacio@outlook.com (92) 995331631

<sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade Paulista (UNIP-AVP). Rua Ramos Ferreira, 954, (Entrada pela Travessa Frei Lourenço, 33), Centro, Manaus-AM, CEP: 69010-470. Email: nicolhass1@gmail.com (92) 994068411.

<sup>6</sup> Mestra em Ciências Aplicadas à Dermatologia (Universidade do Estado do Amazonas-UEA). Graduado em Enfermagem (Universidade Nilton Lins – UNL). Rua Dr. Elesbão Veloso, 120, Cidade Nova, Manaus – AM, CEP: 69090-633. Email: pabloena.pereira1804@gmail.com (92) 99986-5676



# HUMANIZED NURSING CARE FOR PATIENTS WITH SCHIZOPHRENIA IN EMERGENCY UNITS

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Nowadays, nursing professionals not only use plastered techniques and methods, as the literature says for patients with schizophrenia in health emergency units, but humanized care is also well accepted for these patients. **OBJECTIVE:** general objective of the study to describe humanized nursing care for patients with schizophrenia in emergency units, with the aim of evaluating the nurse's support material, for higher quality and humane care. **METHODOLOGY:** This is a bibliographical research, exploratory in nature with a descriptive approach. Scientific articles from the Scielo, LILACS, Virtual Health Library databases were used. **RESULTS:** The selected studies are composed of research that employs qualitative methodology, literature review (70%), descriptive (10%) and qualitative and exploratory research (20%). **FINAL CONSIDERATIONS:** It is crucial that there is humanized nursing care in emergency units for patients with schizophrenia, as this provides an improvement in the quality of life of these patients individuals. However, for this to happen, it is necessary to train the team and acquire support to make this possible.

**KEY WORDS:** humanized nursing care, patients with schizophrenia and emergency units.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 05 de Março e publicado em 25 de Abril de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p2368-2383>

**Autor correspondente:** Valcilene Pires Xavier - [Pva198996@gmail.com](mailto:Pva198996@gmail.com)



## 1. INTRODUÇÃO

A esquizofrenia é definida como uma doença que pode causar distorção, confusão de pensamentos e sentimentos. A capacidade intelectual fica preservada, embora possam ocorrer certos déficits cognitivos com o curso da doença a consciência fica sem alterações, no entanto, ocorrem alucinações, especialmente auditivas que comentam os pensamentos ou atos dos pacientes, os distúrbios de pensamentos levam a uma atribuição peculiar de significados, tornando os pensamentos vagos, obscuros e muitas vezes incompreensíveis (KESSLER, FRAGASSO, 2021).

Os profissionais de saúde que atuam em serviços de urgência e emergência são destacados como fundamentais na identificação e intervenção de pacientes com distúrbios mentais, uma vez que seus comportamentos exigem que eles estejam capacitados a identificar e lidar com pacientes com distúrbios mentais (SOUZA et al., 2023).

A esquizofrenia, segundo a Organização Mundial de Saúde, é um distúrbio de personalidade grave, que costuma se manifestar entre a adolescência e o início da vida adulta. Pode causar mudanças na rotina diária da pessoa afetada e nas outras que estão próximas ou ao seu redor, como escolas, grupos sociais (REIS, 2021).

A comunicação é o primeiro método de atendimento em unidades de urgência e emergência, caracterizado pelo contato, apoio, informação e entusiasmo com os profissionais. Se o método não for bem-sucedido, o próximo passo é administrar o medicamento para prevenir o evento farmacológico. O terceiro método é a contenção mecânica, que é usada quando os métodos anteriores não conseguem acalmar o paciente. Deve ser prescrito por um médico e sob a supervisão de um enfermeiro como partedo processo de cuidados de enfermagem (SOUZA et al., 2023).

No entanto, quando o paciente precisar ir às unidades de emergência, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU) precisa ser chamado, pois este tem uma equipe especializada para atendimento psiquiátrico domiciliar 24h por dia e pode ser acionado pelo telefone 192 (SOUZA et al., 2023).

O problema da pesquisa visando levantar uma questão na temática escolhida, “Assistência de enfermagem humanizada ao paciente com esquizofrenia em unidades de emergência”, para aprofundar o grau de

pesquisa deste trabalho científico foi: Como se dá o atendimento para pacientes com esquizofrenia pela assistência de enfermagem nas unidades de emergência?

O motivo pelo qual os pesquisadores escolheram abordar esta temática foi suas inquietações em adquirir conhecimentos e difundi-los a outros pesquisadores interessados em aprofundar seus estudos, a fim de promover debates e discursões que extrapolem a esfera científica e atinjam a esfera social, a fim de solucionar problemas da sociedade, como a melhoria do atendimento de emergência ao paciente com esquizofrenia.

Uma pesquisa científica é justificada, geralmente, pela relevância do tema e do objeto de estudo, tanto para a comunidade acadêmica da área quanto para a sociedade (SOUZA e BESSA, 2011).

Dessa forma, a justificativa é uma breve descrição das razões que levaram à realização da pesquisa. Devem ser mencionados nela os conhecimentos já existentes sobre o assunto e as contribuições que a pesquisa pode trazer para solucionar os problemas identificados no Projeto de Pesquisa. É recomendável que a justificativa leve em conta a relevância social do problema investigado.

A justificativa pessoal para a realização desta pesquisa científica está relacionada à aquisição de conhecimentos sobre o tema em questão, o que pode levá-los à prática profissional, sendo um profissional da enfermagem de excelência nas unidades de saúde em relação ao paciente com esquizofrenia.

Tendo como objetivo geral do estudo descrever a assistência de enfermagem humanizada ao paciente com esquizofrenia em unidades de emergência, com intuito de avaliar o material de apoio do enfermeiro para uma assistência de maior qualidade e humana.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Característica do Estudo**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória com abordagem descritiva. Que permite a formulação de conclusões gerais a respeito do que se pretende conhecer, mediante uma síntese de estudos publicados na perspectiva em estudo (SOUZA, 2013; SOUZA, 2018).



## 2.2 Bases Consultadas

A coleta de dados foi realizada através das bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), *BrazilScientific Electronic Library Online* (SCIELO), *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed).

## 2.3 Fontes Bibliográficas

A pesquisa foi realizada mediante os seguintes descritores: “esquizofrenia”, “dados epidemiológicos da doença mental esquizofrenia”, “cuidado terapêutico da esquizofrenia”, “tratamento psicótico”, “atendimento no serviço de urgência e emergência de pacientes com esquizofrenia”, “material de acolhimento ao paciente esquizofrênico para enfermeiros”, “acolhimento por meio de serviço de atendimento móvel de urgência– SAMU”.

## 2.4 Critérios de Inclusão

Como critérios de elegibilidade foram selecionados artigos originais disponibilizados no período de 2016 a 2023, que respondam à questão norteadora da pesquisa. Os critérios de inelegibilidade foram teses, dissertações, artigos não disponibilizados na íntegra, estudos duplicados, resumos, estudo fora do limite temporal e que fugisse do tema proposto.

Os artigos foram escolhidos conforme os critérios de elegibilidade a partir dos títulos, sendo posteriormente feito uma leitura minuciosa dos artigos, dando ênfase aos que respondam ao objetivo proposto por este estudo, a partir disso será elaborado um instrumento para coleta de informações direto das bases de dados.

## 2.5 Coleta de Dados

Foi realizado nos meses de setembro de 2023 à junho de 2024, através de análises de obras literárias já publicadas, destacando a ideologia dos mesmos.

## 2.6 Aspectos Éticos

O presente estudo não será submetido ao Comitê de Ética Humano. Uma vez que, a coleta de dados não foi realizada em seres humanos, dispensa a apreciação do comitê, conforme resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

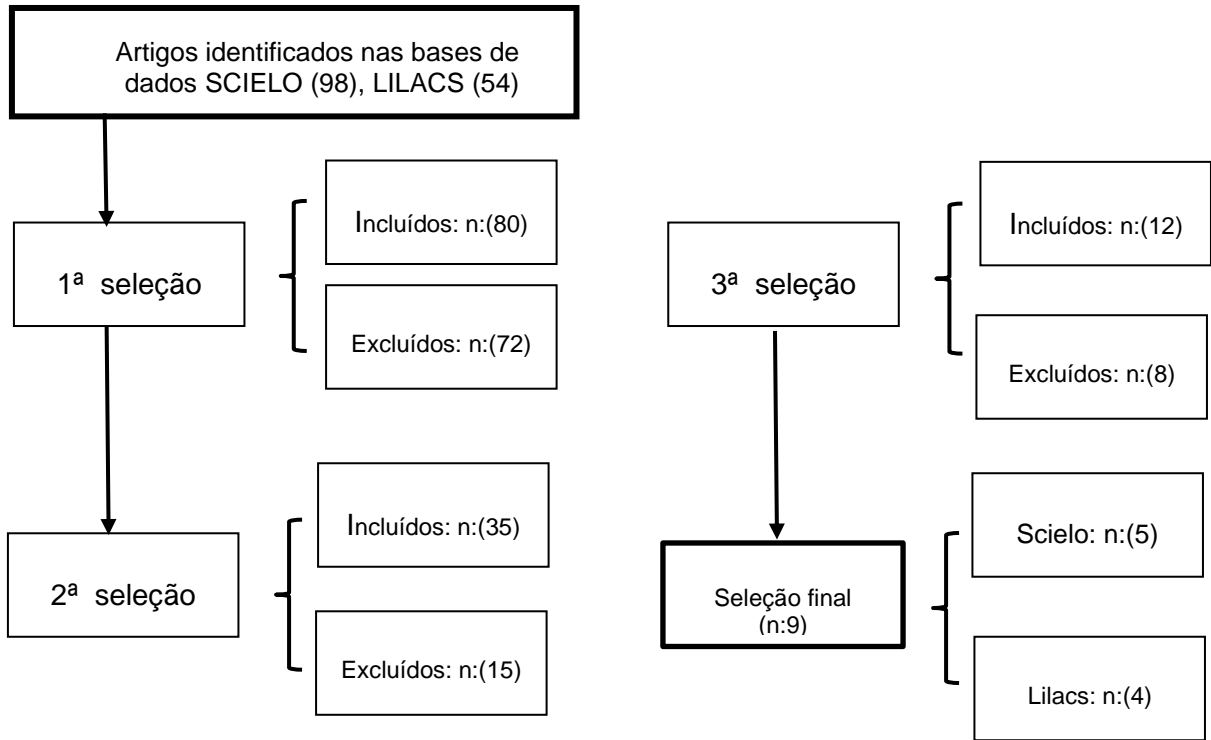
## 3 RESULTADO E DISCURSÃO

De acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), 23 milhões de brasileiros apresentam algum tipo de transtorno mental e, pelo menos, 5 milhões apresentam transtornos mentais graves e persistentes. Somente no Brasil, esse número é de 2 milhões de habitantes. Embora a política de saúde mental dê prioridade às doenças mais graves, como esquizofrenia e transtorno bipolar, enfermidades como depressão, ansiedade e transtorno de ajustamento são as mais frequentes em atendimentos de emergência (SOUZA et al., 2023).

Durante o período de acolhimento do paciente com esquizofrenia nas unidades de emergência, deve-se ter um cuidado humano e integral, de forma a melhorar a qualidade de vida do paciente. Dessa forma, deve-se empregar terapias em conjunto com o tratamento médico e medicamentoso (SOUZA et al., 2023).

Utilizando os descritores ou palavras chaves como: “esquizofrenia”, “dados epidemiológicos da doença mental esquizofrenia”, “cuidado terapêutico da esquizofrenia”, “tratamento psicótico”, “atendimento no serviço de urgência e emergência de pacientes com esquizofrenia”, “material de acolhimento ao paciente esquizofrênico para enfermeiros”, “acolhimento por meio de serviço de atendimento móvel de urgência– SAMU”. Nesta revisão, a seleção ocorreu com um levantamento nas bases de dados, inicialmente com 152 artigos, sendo dividido na 1ª seleção foram de 98 da SCIELO e 54 do LILACS, foram excluídos 72 artigos por não responderem as palavras-chaves e estarem incompletos. Na 2ª seleção, foram filtrados novamente, chegando no total de 52 artigos, que ficaram 12 do SCIELO e 23 do LILACS, foram excluídos 15 artigos, conforme a figura 1. Os processos de seleção das referências estão descritos conforme na figura 1. Após a leitura e interpretação das pesquisas, 9 artigos com foco central do tema abordado foram selecionados (Quadro 1).

**Figura 1:** Fluxograma do processo de seleção de publicações pertinentes ao tema proposto



Fonte: Dos autores (2024).

**Quadro 1:** Estudos selecionados: Assistência de enfermagem humanizada ao paciente com esquizofrenia em unidades de emergência

Nº	Autor/Ano	Título	Objetivo	Estudo	Revista
1	Güths e Sausen (2024)	Esquizofrenia: revisão histórica e características neuropsicológicas do transtorno	Trazer informações sobre o transtorno esquizofrênico em forma de revisão histórica, abrangendo os avanços em estudos neuropsicológicos e classificações nas edições do DSM (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais)	Revisão bibliográfica	Revista Neurociências



**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA AO PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA EM UNIDADES DE EMERGÊNCIA**

Xavier et al.

2	Reis et al (2021)	Assistência de Enfermagem ao paciente portador de esquizofrenia	Descrever a atuação da equipe de enfermagem na assistência ao paciente com esquizofrenia	Revisão integrativa da literatura	Research, Society and Development, v. 10, n 7, e 8110716444, 2021
3	Urbano e Soratto (2020)	Assistência de enfermagem a pacientes com transtornos psiquiátricos em atendimento de urgência e emergência	Investigar a assistência dos profissionais de enfermagem a pacientes com transtornos psiquiátricos quando atendidos em urgências e emergências.	Revisão integrativa	Revista Inova Saúde, Criciúma, vol. 10, n. 1, fev. 2020
4	Silva e Herbert	Assistência de enfermagem a pacientes com transtorno de esquizofrenia	Escrever a assistência de enfermagem em pacientes com transtorno de esquizofrenia, esclarecer as dúvidas dos pacientes e seus familiares responsável pelo tratamento medicamentoso e terapêutico prescrito pelo médico	Descritivo e quantitativo por meio de um questionário	Revista das faculdades Santa Cruz, v. 1, n. 1, 2018
5	Silva et al. (2019)	Por trás da máscara da loucura”: cenários e desafios da assistência à pessoa com esquizofrenia no âmbito da Atenção Básica	Analisar os cenários e desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na assistência às pessoas com esquizofrenia na Atenção Básica	Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo-exploratória	Fractal: Revista de Psicologia, v. 31, n. 1, p. 2-10, jan.-abr. 2019.
6	Fonseca et al (2023)	Medidas de contenção utilizadas pela equipe de enfermagem aos pacientes adultos com transtornos psiquiátricos nos serviços de urgência – revisão integrativa	Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a importância das medidas de contenção utilizadas pela equipe de enfermagem em serviços de urgência para adultos que sofrem de transtornos	Revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa e caráter descritivo	Research, Society and Development, v. 12, n. 7, 0612742457, 2023



			psiquiátricos		
7	Cardoso, Carvalho e Matos (2020)	A prática de enfermagem frente aos pacientes portadores de esquizofrenia	Compreender a prática de enfermagem frente aos pacientes portadores de esquizofrenia, considerando que o cuidado humanizado do enfermeiro junto a esse paciente é de extrema importância, pois visa a uma assistência holística estabelecendo vínculos do paciente e seus familiares	Pesquisa descritiva e exploratória e pesquisa bibliográfica	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem / Electronic Journal Nursing Collection   ISSN 2674 - 7189
8	Silva et al (2021)	Papel do enfermeiro na assistência ao paciente com esquizofrenia	Relatar a importância do cuidado de enfermagem frente ao paciente esquizofrênico	Estudo bibliográfico de caráter descritivo	Research, Society and Development, v. 10, n. 16, p. e300101623918-300101623918, 2021.
9	Souza et al (2023)	Assistência de enfermagem humanizada ao paciente com esquizofrenia em unidades de emergência	Descrever a assistência de enfermagem humanizada ao paciente com esquizofrenia em unidades de emergência	Pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória com abordagem descritiva.	Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Paulista – UNIP

Fonte: Dos autores (2024).

Os estudos selecionados é composta por pesquisas que empregam metodologia qualitativa, revisão de literatura (70%), descritiva (10%) e pesquisas qualitativas e exploratórias (20%).

E, ao compararmos as publicações, apresentadas no Quadro 1, podemos compreender com precisão e clareza da Assistência de enfermagem humanizada ao paciente com esquizofrenia em unidades de emergência.

### 3.1 Esquizofrenia

A esquizofrenia é um distúrbio mental persistente que afeta a vida do indivíduo e suas interações sociais devido aos seus sintomas. Pode se

manifestar na adolescência ou juventude do indivíduo e requer um tratamento que envolve uma equipe de profissionais da psicologia, neurologia, psiquiatria e farmacologia, com o objetivo de cuidar da saúde física e mental do paciente e de sua rede de apoio. Existem diversas teorias sobre a origem do transtorno, sendo a Teoria Neuroquímica e a Dopaminérgica a mais aceita atualmente. Além disso, há diversos tratamentos disponíveis para melhorar a qualidade de vida do indivíduo e obter resultados mais efetivos (GÜTHS e SAUSEN, 2024).

De acordo com os autores, a esquizofrenia é um distúrbio que torna o indivíduo diferente das pessoas normais, uma vez que contribui para uma vida que tem limitações em relação à vida em sociedade, enfatizando que o portador da doença apresentam sintomas que precisam de um tratamento multidisciplinar. A Dopaminérgica é a teoria mais difundida para explicar a origem da esquizofrenia e, atualmente, existem tratamentos que promovem uma melhor qualidade de vida ao paciente.

### **3.2 A enfermagem e o paciente com esquizofrenia**

O conhecimento pela enfermagem acerca do progresso dos tratamentos psiquiátricos e um pouco mais sobre transtornos esquizofrênicos é bastante importante para esta especialidade, permitindo a obtenção de uma visão abrangente da enfermagem em relação aos cuidados com esses pacientes, não somente com base em técnicas e medicamentos (SILVA et al, 2021).

De acordo com Silva et al (2021), a enfermagem deve estar apta a lidar com eventos clínicos psiquiátricos que ocorrem nas unidades de saúde, dando ênfase aos transtornos esquizofrênicos não somente no apoio técnico com procedimentos, mas também com outros tipos de acolhimento que tragam benefícios para estes pacientes.

### **3.3 O paciente com esquizofrenia e o atendimento humanizado pela enfermagem em unidades de emergência**

#### **3.3.1 Quem são estes pacientes?**

Os usuários de esquizofrênicos, em sua maioria, são indivíduos que, devido a uma característica inerente à doença, tendem a se isolar e se recluírem da sociedade. Assim sendo, o contexto de vida, o local de moradia e a cultura podem ser elementos importantes para aprofundar a compreensão do processo

de saúde-doença mental e abrir novas perspectivas para a prática clínica dos profissionais (SILVA et al,2019)

Como demonstrado pelos autores, os pacientes com esquizofrenia necessitam de um acolhimento diferenciado de profissionais da saúde devido às características da doença que os levam à falta de interação com outras pessoas, o que pode agravar ainda mais o seu quadro clínico.

### **3.3.2 Dificuldades da enfermagem no acolhimento de emergência em unidade de saúde de pacientes com transtornos psiquiátricos**

A equipe de enfermagem que atua na área psiquiátrica em hospitais de urgência e emergência enfrenta desafios devido à falta de experiência durante a graduação. Além do pouco conhecimento sobre a Lei Federal 10.216 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental (URBANO e SORATTO, 2020).

“Ter acabado com manicômios e organizado os atendimentos através de centros especializados, ajudou os atendimentos em urgências e emergências já que somente os casos mais graves e de crises acabam sendo atendidos por estes serviços” (URBANO e SORATTO, 2020, p. 100).

O quadro de enfermagem enfrenta dificuldades em relação ao ambiente em que estes pacientes em crise são atendidos, uma vez que, muitas vezes, não são seguros e não são cumpridos os protocolos necessários. Apesar de não ser mais utilizado, há ocasiões em que é preciso recorrer à força física, já que os medicamentos não surtem efeito. Essa é uma das razões pelas quais a equipe de enfermagem prefere não atuar na área de urgências e emergências relacionadas à psiquiatria, devido à agressividade dos pacientes durante crises (URBANO e SORATTO, 2020).

Observa-se que conforme a abordagem de vários autores que as equipes de enfermagem têm dificuldades em atender pacientes com transtornos psiquiátricos na emergência e urgência devido à falta de conhecimentos básicos sobre essa área e como lidar com esse paciente que requer cuidados específicos devido à sua condição mental.

### 3.3.3 O tratamento humanizado pela enfermagem para o paciente com esquizofrenia

A assistência aos pacientes em situações de urgência e emergência psiquiátrica deve ser vista como um momento acolhedor, empático e humanizado, sem aumentar o sofrimento psicológico, incentivando o diálogo e a luta pela construção de cidadania e justiça social para os pacientes dos serviços (FONSECA et al, 2023).

Assim sendo, é importante destacar que a utilização de barreiras físicas, mecânicas e químicas pelos enfermeiros em situações de emergência é crucial para proteger a equipe de agressão, prevenir a autoagressão e aliviar os sinais e sintomas de pacientes em sofrimento psiquiátrico. Contudo, é fundamental oferecer uma assistência humanizada baseada no acolhimento e realizar uma escuta ativa para que a equipe possa selecionar a conduta mais adequada (FONSECA et al, 2023)

Assim sendo, é imprescindível que haja a implementação da sistematização de enfermagem em ambientes que lidam com pacientes com esquizofrenia, já que esse processo ainda não foi realizado. Isso ocorre porque o enfermeiro é capaz de identificar as necessidades do paciente, elaborar planos de cuidados e avaliar se esses planos alcançam os objetivos esperados (SILVA et al, 2021).

A enfermagem desempenha um papel crucial na orientação dos cuidados com o paciente afetado pela esquizofrenia, apesar de existir uma dificuldade inerente ao transtorno. Seus cuidados beneficiariam não somente o paciente em tratamento, mas também toda a comunidade que está envolvida na vida desse indivíduo (SILVA et al, 2021).

O cuidado de enfermagem pode ser realizado por meio de atividades coletivas, que têm se mostrado uma ferramenta valiosa na integração social dos pacientes com esquizofrenia. Todavia, essas atividades têm sido pouco exploradas, tendo um tempo de funcionamento insuficiente para torná-las eficientes. Sendo assim, cabe ao enfermeiro exercer a liderança desses grupos, utilizando meios que permitam manter o foco na atividade, além de proporcionar a sensação de capacitação necessária para participar de tal iniciativa (SILVA e HERBERT, 2018).



A assistência de enfermagem somente será adequada se os profissionais se especializarem em aplicar o conhecimento adquirido. A qualificação profissional é considerada imprescindível, uma vez que os indivíduos sentem a necessidade de aprender como lidar com um paciente tão singular como o esquizofrênico, aprendendo técnicas de abordagem específicas para cada indivíduo, uma vez que cada indivíduo tem suas particularidades e necessidades únicas (CARDOSO, CARVALHO e MATOS, 2020).

A enfermagem pode intervir no tratamento da esquizofrenia, aplicando uma abordagem grupal e humanizada ao paciente esquizofrênico, a fim de evitar que os cuidados com esses pacientes sejam prestados por profissionais despreparados e incapazes de comprometer-se nas ações de educação em saúde à pessoa com esquizofrenia e seus familiares (SILVA e HERBERT, 2018).

A enfermagem desempenha um papel crucial no tratamento do paciente psiquiátrico, logo, necessita de capacitação constante para contribuir para a melhoria do tratamento, bem como do meio social e familiar do paciente psiquiátrico (SILVA e HERBERT, 2018).

Assim sendo, de acordo com os autores que abordaram o atendimento humanizado prestado pela enfermagem na emergência das unidades de saúde para pacientes com esquizofrenia, é possível compreender que existem diversas técnicas que podem ser empregadas neste momento específico para cada paciente, uma vez que é na emergência que o paciente tem seu primeiro contato com os profissionais de enfermagem. Com um atendimento humanizado, o paciente se sentirá mais seguro e ajudará no tratamento, resultando em uma melhor qualidade de vida.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É perceptível que, desde os primeiros esforços para a melhoria do atendimento às pessoas com transtornos mentais, passando pela aprovação da lei que protege os direitos destes pacientes até o presente momento, houve uma grande melhoria tanto para os profissionais da área de saúde quanto para aqueles que necessitam destes serviços.



Os cuidados e tratamentos dispensados a essas pessoas estão sendo mais humanizados, com o objetivo de tratar de maneira abrangente, compreendendo o que levou o paciente a essa situação e envolvendo a família nessa compreensão.

A equipe de enfermagem que atua na área psiquiátrica em hospitais de urgência e emergência enfrenta desafios devido à falta de experiência durante a graduação. Além do pouco entendimento acerca da Lei Federal 10.216.

Com o fim dos manicômios e a criação de centros especializados, foi possível organizar os atendimentos em urgências e emergências, já que somente os casos mais graves e crises são atendidos por esses serviços.

O quadro de enfermagem enfrenta dificuldades em relação ao ambiente em que estes pacientes em crise são atendidos, uma vez que, muitas vezes, não são seguros e não são cumpridos os protocolos necessários.

Apesar de não ser tão utilizado, há casos em que é necessário usar a força física, uma vez que os medicamentos não têm efeito. Esse é um dos motivos pelos quais a equipe de enfermagem prefere não trabalhar com urgências e emergências relacionadas à psiquiatria, uma vez que os pacientes em crise são agressivos.

É perceptível que muito já foi feito, mas é preciso que muito mais seja feito: que as redes especializadas adotem medidas para diminuir os atendimentos em urgências e emergências, que a triagem seja mais eficiente com protocolos mais precisos, que os hospitais estejam mais interessados neste tipo de atendimento, que os profissionais estejam mais preparados e, finalmente, que o atendimento seja mais humanizado, uma vez que o emocional do paciente e da família já está bastante afetado no momento da crise.

É imprescindível que os especialistas em saúde e as instituições de saúde se preparem para aprimorar as condições de atendimento aos pacientes com transtorno mental, de acordo com a Política de Atenção à Saúde Mental.

Os pacientes com esquizofrenia que necessitam de atendimento de emergência pela enfermagem requerem um acolhimento humanizado, uma vez que estes indivíduos já enfrentam uma grande quantidade de problemas devido à doença, o que os torna extremamente insociáveis.

Assim sendo, os profissionais da enfermagem devem oferecer técnicas e procedimentos moldados pela empatia para aprimorar o acolhimento dos



indivíduos com esquizofrênicos, com o objetivo de aprimorar continuamente a qualidade de vida desses indivíduos. É importante destacar que, para oferecer um atendimento mais eficiente a esses pacientes, é necessário que os profissionais possuam capacitação para ter conhecimento amplo sobre a esquizofrenia.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, A. O de J.; CARVALHO, G. T. de; MATOS, T. S de. A prática de enfermagem frente aos pacientes portadores de esquizofrenia. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 5, p. e5118-e5118, 2020.

FONSECA, A. B. da et al. Medidas de contenção utilizadas pela equipe de enfermagem aos pacientes adultos com transtornos psiquiátricos nos serviços de urgência–revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 7, p. e0612742457-e0612742457, 2023.

GUTHS, B. O; SAUSEN, T. R. Esquizofrenia: revisão histórica e características neuropsicológicas do transtorno. **Revista Neurociências**, v. 32, p. 1-21, 2024.

KESSLER, F. H.P; FRACASSO, G. L. Transtornos Psicóticos Vs. Transtornos Por Uso De Substâncias. Diretrizes para o Diagnóstico e

REIS, D. W. R. dos et al. Assistência de Enfermagem ao paciente portador de esquizofrenia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p. e8110716444-e8110716444, 2021.

SILVA, A. P. da et al. “Por trás da máscara da loucura”: cenários e desafios da assistência à pessoa com esquizofrenia no âmbito da Atenção Básica. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 31, p. 2-10, 2019.

SILVA, B. E. A da. et al. Papel do enfermeiro na assistência ao paciente com esquizofrenia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e300101623918-e300101623918, 2021.

SILVA, V. P. da; HERBERT, R. R. Assistência de enfermagem a pacientes com transtorno de esquizofrenia. **Revista das faculdades Santa Cruz**, v. 1, n. 1, 2018.

SOUZA, A. M et al. Assistência de enfermagem humanizada ao paciente com esquizofrenia em unidades de emergência. Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Paulista – UNIP, como requisito para a obtenção do título de Enfermeiro. Manaus, 2023.

SOUZA, G.S de; BESSA, J. C. R. A produção textual no ensino superior: análise de processos argumentativos em justificativas de monografias de graduação. **Revista Veredas**, v. 2, n. 15, 2011.

URBANO, S. B; SORATTO, M. T. Assistência de enfermagem a pacientes com transtornos psiquiátricos em atendimento de urgência e emergência. **Inova Saúde**, v. 10, n. 1, p. 88-102, 2020.